

# PARQUE MOSCOSO

## Os problemas da única área de lazer de Vitória

Para o administrador do Parque Moscoso, José Carlos de Oliveira, a redução de 92 para 42 funcionários do quadro não alterou a qualidade da prestação de serviços do parque. Mas as reclamações são ouvidas por todos os lados, numa evidência de que muitas coisas precisam de uma melhor atenção. Principalmente com relação ao comércio ambulante, que ameaça, muito breve, transformar numa feira livre.

Único local de divertimento e lazer infantil da cidade, nos finais de semana, o Parque Moscoso começa a acumular problemas e a gerar discussões. Localizado no centro de Vitória, o parque recebe, diariamente, aproximadamente três mil pessoas, registrando-se maior afluxo de frequentadores entre às 7 e 10 horas. Aos sábados e domingos esse número triplica, fazendo as cinco roletas do parque girarem até 15 mil vezes.

Vindas em sua maioria dos bairros periféricos de Vitória, essas pessoas procuram refúgio em algum tipo de lazer que as faça esquecer a dura vida que levam durante a semana. Enquanto as crianças se divertem nos vários brinquedos existentes — apesar da precariedade em que se encontram e dos preços exorbitantes cobrados — os jovens passeiam, dando voltas pelo parque, procurando as “paqueras”. Já os mais velhos se consolam nos jogos de cartas, no dominó passatempos que não exigem maiores esforços.

Mas o cenário apresentado não é um mar de rosas como pode parecer à primeira vista. O Parque Moscoso tem vários problemas que a cada dia se ampliam. E as críticas em cima da administração do local são uma constante, ultimamente. A mais recente denúncia foi disparada pela vereadora peemedebista, Etta de Assis, da tribuna da Câmara Municipal de Vitória.

No seu apelo, a vereadora, que mora há vários anos nas proximidades do parque, fez uma “indicação” (pedido oficial à prefeitura), para que fiscalizasse e proibisse os vendedores ambulantes de explorarem seus comércios dentro do espaço de lazer do Parque Moscoso.

— Existem simplesmente 51 tipos de comércio ambulante no interior do parque. Alguns desses comerciantes são



Não só as crianças, mas também os adultos, se divertem no parque



O parque recebe cerca de 15 mil pessoas no domingo



O leão morreu há alguns meses...

### Uma Instituto Jones dos Santos Neves surpresa Biblioteca agradável

Ele consegue chamar a atenção das pessoas que frequentam o Parque Moscoso nos dias de semana: a escola Ernestina Pessoa ocupa um significativo espaço do parque. O jardim da infância está sempre movimentado com os risos e brincadeiras das crianças e funciona em duas turmas, matutina e vespertina. A escolinha tem mais uma função de sociabilização do que de alfabetização.

A última afirmação é da diretora do estabelecimento, Terezinha de Jesus Rezende Garcia, há um ano e três meses na direção da escola. “Aqui nosso objetivo é sociabilizar a criança. Temos aulas de música, escolinha de artes, trabalhos de criatividade e uma série de atividades

de comércio interior do parque. Alguns desses comerciantes são responsáveis pela destruição de 3,5 metros quadrados do espaço verde. Ao ocuparem determinado espaço físico com seus trailers, os vendedores atraem para cima dos canteiros, onde estão localizados, um grande número de pessoas, que já conseguiram destruir uma parte considerável da grama. Assim, enquanto defendemos tanto e nos preocupamos com a preservação de qualquer tipo de área verde, temos bem em frente aos nossos olhos, a depredação de uma área das mais importantes para nossa população.

A vereadora comparou esta com outras irregularidades que estão acontecendo no local afirmando que a depredação é muito mais grave do que as denúncias que estão vindo a público. "Eu preciso apenas de tempo para constatar se são verdadeiras. Depois, então, as relatarei."

A maioria dos vereadores da Câmara Municipal de Vitória reclama bastante que suas reivindicações encaminhadas à prefeitura, na forma de indicações ou mesmo de um simples pedido, demoram às vezes meses para serem atendidas. Isto quando não são esquecidas. Mas, levando-se em conta que quem está pedindo providências é a vereadora Etta de Assis, a indicação encaminhada sobre o Parque Moscoso pode ser dada como atendida. Isto porque, segundo os outros vereadores, tudo que Etta pede consegue".

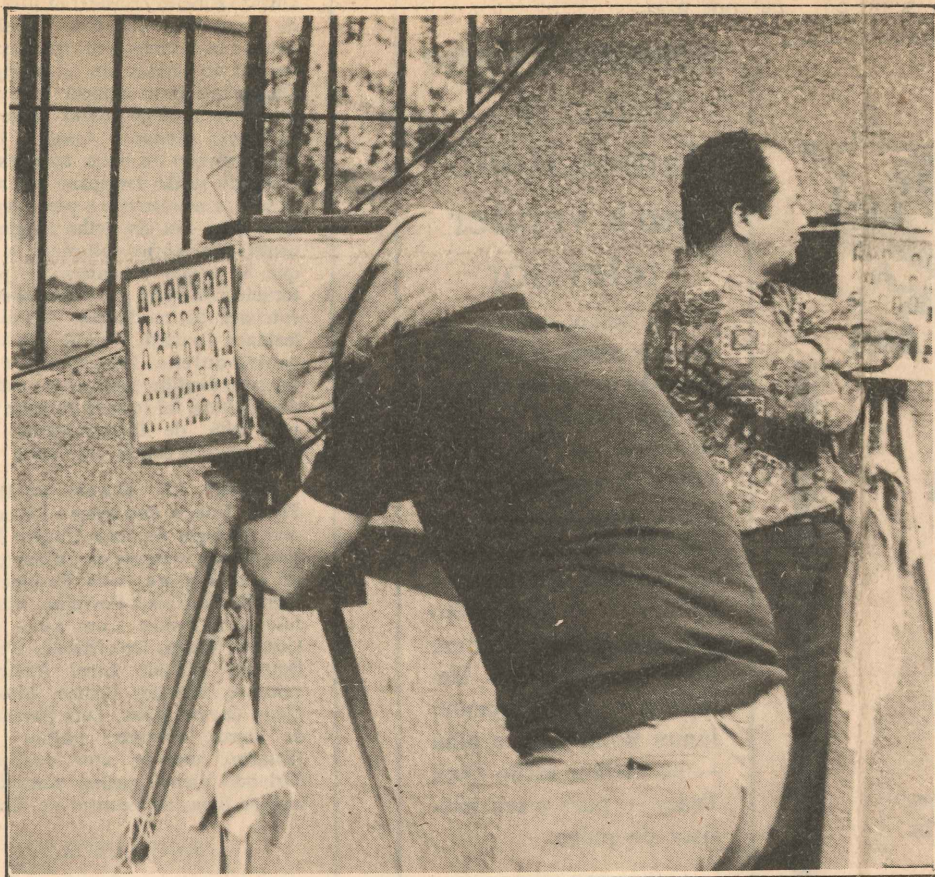
#### OS NUMEROS

O jovem José Carlos de Oliveira, administrador do Parque Moscoso, deixa de mascar por instantes seu cicletes para falar sobre a administração local, que é de apenas três meses. Ex-ator de teatro, ele parece seguro para dirigir os problemas do dia a dia daquele bucólico palco. "A tendência aqui é de melhoria, pois procuramos olhar com mais cuidado a questão da limpeza. Os animais agora têm um tratamento melhor, e a atenção aos visitantes do parque foram redobradas. Com o tempo mostraremos serviço".

José Carlos comentou que na administração anterior o parque possuía nada menos do que 92 funcionários. "Hoje, o mesmo trabalho é feito por 47 pessoas e nada foi alterado". Mas o vereador Ari Bezerra discorda da afirmativa do administrador:

— Recebo em média umas 15 pessoas que vêm em meu escritório reclamar da situação em que se encontra o Parque Moscoso. Segundo essas denúncias os animais estão morrendo e, o que é pior: de fome. Fora a limpeza, que é malfeita. Acho que foi exatamente essa redução no pessoal que produziu os efeitos negativos. Como pode um número reduzido de vigias tomar conta de todo o parque, que, no final de semana, recebe um mundo de

O parque recebe cerca de 15 mil pessoas no domingo



Os fotógrafos fazem parte do comércio ambulante

gente. E é exatamente no final de semana que acontecem as barbaridades. Galhos de árvores são arrancados, pedras são jogadas nos animais e mais uma série de outras coisas.

O vereador tem como proposta a paralisação do parque por uns 15 dias, período em que seriam executadas as obras necessárias e um serviço de limpeza ampliado. Já o administrador tem como solução prática para resolver esses problemas, que ele não nega existirem — apenas discordando que a redução no número de funcionários tenha alterado o quadro para pior —, a colocação de pequenas placas educativas com dizeres como: "não pisem na grama" (se é que ainda existe), ou "não joguem pedras nos animais".

#### AS FERAS

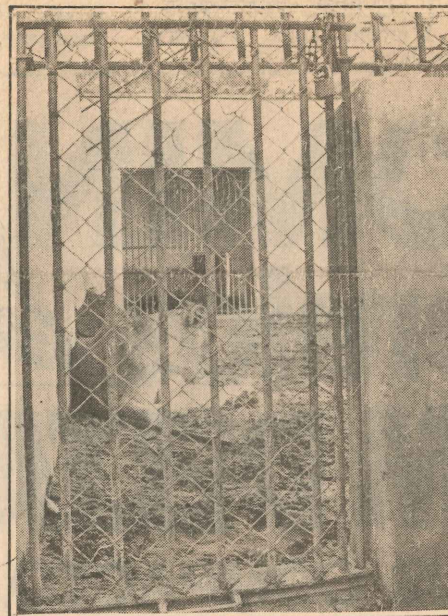
Presos nas diversas jaulas do Parque Moscoso ou soltos, nadando nos lagos e andando por entre as pessoas, estão 28 diferentes animais, alguns em grande número, outros sozinhos à espera de um parceiro. Este é o caso de uma leoa, cujo mal cheiro já se sente quando da aproximação de uns quatro metros da jaula. Triste e sem ânimo nem para chamar a atenção dos visitantes, ela fica a maior parte do tempo deitada, parecendo sentir a falta do companheiro que morreu há alguns meses. "Mas isto não foi na minha administração", se adianta José Carlos, deixando claro que alguma coisa de anormal existiu e causou a morte do animal.

Além da leoa, existem no parque 18 macacos, 15 saús, uma irara, quatro patos, dois garnizés, cinco quatis, quatro gaviões, três veados, duas antas, uma jaguatirica, 200 pombos, três faisões, quatro araras, uma coruja, cinco jabutis, uma onça, uma siriema, 12 pavões, 10 gansos e duas emas. Esses animais consomem na alimentação cenoura, tomate, banana, amendoim, carne e pão. Para alimentá-los são gastos Cr\$ 36 mil semanais. O parque está sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos (Serub).

As 47 pessoas que são responsáveis pela manutenção do Parque Moscoso são divididas em dois turnos, das 7 às 14h20m e daí às 22 horas. José Carlos disse que o parque é varrido duas vezes por dia e lavado nas partes necessárias duas vezes por semana. Ele discorda que os animais estejam passando fome. "São quatro funcionários cuidando dos bichos e posso lhe garantir que eles são alimentados diariamente".

A vereadora Etta de Assis revelou que lhe tinham denunciado que o comércio ambulante que funciona dentro do parque não pagava qualquer tipo de taxa na administração do prefeito Carlito von Schilgen. Agora ela iria constatar para ver se estava acontecendo a mesma coisa. "Se a baderna que está acontecendo é grátis, a situação é ainda pior".

Mas José Carlos garantiu que os comerciantes pagam suas taxas



e a leoa sente sua ausência

mensalmente. E até especificou a tabela de cobrança feita pela administração: os trailers pagam Cr\$ 8 mil, os tradicionais fotógrafos (lambe-lambe) Cr\$ 1.026 e os que exploram as carrocinhas de pipocas e churros a simbólica quantia de Cr\$ 889. Também são taxados os que têm como comércio os brinquedos: o pedalinho (barquinhos) pagam Cr\$ 12 mil e o trenzinho Cr\$ 30 mil. No interior do parque ainda existe uma pequena capela, onde é cobrada uma taxa de Cr\$ 7 mil por aluguel para a realização de casamentos.

#### RECLAMAÇÃO

Logo que o réórter chegou ao parque procurando pela administração local foi abordado por um jovem que ia saindo com o filho no colo. A pergunta foi imediata: "Você é do jornal?". Como a resposta fosse afirmativa, ele se prontificou a fazer algumas críticas sobre as condições da área de lazer.

— Olha, meu amigo, eu venho aqui todos os dias com meu filho, como você está vendo. Isto porque é o único lugar onde temos para trazer as crianças. Mas a situação está das piores. O cavalinho está quebrado, o escorregador está solto, preso apenas por uma pedra embaixo, fora as rodinhas que não rodam.

Ele ainda reclamou bastante dos animais, que faz questão de afirmar que estão malcheirosos. "Tem animais que ficam em jaulas que mal dar para se mexerem. O cheiro dá para se sentir de longe. Isto, fora as vezes em que nos deparamos com fezes pelo chão". O trenzinho é outro motivo de crítica por parte do frequentador: "Convenhamos que Cr\$ 150 por cinco voltas no parque não é brincadeira. Não sei qual seria a solução, mas a coisa está feia", desabafa Pedro Soares, que é funcionário do Sesi.

Temos aulas de música, escolinha de artes, trabalhos de criatividade e uma série de atividades para despertar a criatividade infantil".

Mas até bem pouco tempo os problemas eram muitos. E o principal deles era que a escola era invadida constantemente, roubados materiais escolares e merendas, que ficavam armazenadas para serem servidas aos alunos.

— Mas com um trabalho comunitário com os pais dos alunos, conseguimos muitas melhorias. A primeira medida tomada foi a colocação de cinco grades nas janelas e portas, resolvendo assim um problema importante. Depois das reformas básicas, como, por exemplo, a dos vasos sanitários que estavam em péssimas condições, partimos para as outras conquistas. Quero deixar claro: nada disso seria possível sem a ação comunitária que promovemos.

O jardim tem no seu quadro de ensino 36 professoras que são responsáveis por 915 alunos, na faixa etária de quatro a seis anos. Os materiais usados pelas professoras são os mais simples possíveis, como vidros de maionese e palitos de picolés. É comum se ver crianças puxando pelo pátio do colégio latinhas de sardinhas bem trabalhadas como se fossem carrinhos.

Sempre cercada por muitas crianças, que falando ao mesmo tempo vão pedindo coisas diferentes, a diretora começa a mostrar a escola, que apesar de simples na estrutura está muito limpa e com um odor agradável. Quando chega na sala de dança ela faz uma observação: "As crianças hoje são realmente diferentes, elas nunca nas aulas de dança querem as cantigas de roda: preferem sempre as músicas mais tocadas na televisão".

A ação comunitária promovida pela diretora e que teve nos pais a reação esperada conseguiu adquirir uma série de coisas de grande utilidade para o jardim da infância, entre as quais uma eletrola, material para a bandinha, 151 cadeiras para o refeitório, um relógio de parede, máquina de escrever, uma geladeira e um piano, material importante porque a escola tem três professoras de música e contava apenas com um único instrumento.

Com uma festa realizada no mês de junho, a diretora deu início à construção de duas salas de aulas para acomodar algumas turmas que funcionam nos corredores.



**LADERQUIM COMERCIAL**  
 PRODUTO P/ LABORATÓRIOS  
 CLÍNICOS E INDUSTRIAIS  
 PRODUTOS QUÍMICOS  
 DIAGNÓSTICOS  
 VIDRARIA  
 PENEIRAS INDUSTRIAIS  
 PAPEL FILTRO  
 MICROSCÓPIOS E OUTRAS  
 APARELHAGENS

**222-4733**  
 Av. Vitória, 577 A - Vitória, ES